



La España de Giner de los Ríos y su legado



PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

ter, abril 14 – quarta, abril 15,
2015
00:00 – 00:00

Foro

Rua de Sta. Marta, 43 F 1169-119 Lisboa
Telefone: 213-105-020

Entradas

Entrada livre

Mais informações

[Instituto Cervantes](#)

Créditos

Organizado pelo Instituto Cervantes

Ciclo de conferências em comemoração do 75º aniversário da morte de Francisco Giner de los Ríos.

Em 2015 comemora-se o 75º aniversário da morte de Francisco Giner de los Ríos (Ronda, Málaga, 1839 - Madrid, 1915). Com o título *La España de Giner de los Ríos y su legado* (Efeméride de Giner de los Ríos y la Institución Libre de enseñanza, en el 75 aniversario de su muerte), o IC realiza um ciclo de conferências para resgatar a memória e o legado desse insigne político e humanista.

É neste âmbito que o Instituto Cervantes de Lisboa organiza a Mesa Redonda Regeneracionismo ibérico: Francisco Giner, Bernardino Machado e o nascimento das instituições pedagógicas em Espanha e Portugal. Contando com a presença dos oradores Carlos Fiolhais (Universidade de Coimbra) e Juan Pérez de Ayala Jiménez-Fraud (Fundación José Moreno Villa), a conversa focará o nascimento de Ohduas Instituições educativas na vanguarda da Europa daquela época, o “Instituto de Coimbra” e a “Residencia de Estudiantes”, ambas fruto de um espírito político e pedagógico comum e de relações intelectuais e institucionais que aquele possibilitou, marcando também um período único nas relações entre Espanha e Portugal.

A apresentação estará a cargo de Manón Funes Hurlé (Directora do Colégio Espanhol de Lisboa “Hermenegildo y Francico Giner de los Ríos”).

Programa de dois dias

14 de abril às 18h30:



- Mesa redonda: *Regeneracionismo Ibérico, Francisco Giner, Bernardino Machado e o nascimento das instituições pedagógicas em Espanha e Portugal.*

15 abril às 17h30:

- Projeção do documentário *Hablaremos de esto dentro de 100 años* (acerca da Residencia de Estudiantes), Rafael Zarza, 2010, 50'. VO: espanhol, sem legendas.
- A partir de materiais fotográficos e fílmicos de arquivo, alguns deles inéditos, realiza-se um roteiro pela história, tanto pública como privada, do espírito que representou a Residencia de Estudiantes desde a sua inauguração, em 1910, até rebentar a guerra civil.